

Dissertações Defendidas no Ano de 1998

DETONI, Mariângela Rotta. *O erotismo na poesia inglesa de Fernando Pessoa*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 152p. Dissertação.

Orientação: Robson Pereira Gonçalves.

Primeiro argüidor: Maria Luíza Ritzel Remédios.

Segundo argüidor: Eunice Piazza Gai.

Defesa: 18 de dezembro de 1998.

Resumo:

Este trabalho propõe uma leitura da poesia de Fernando Pessoa, especificamente dos **English poems - Antinous, Epithalamium, 35 Sonets e Inscriptions**. Na modernidade, o neopaganismo tornou-se mais valorizado no sentido de que esse período caracteriza-se também pela liberdade natural da expressão das sensações humanas. A manifestação do neopaganismo, nos poemas de Fernando Pessoa, dá-se pelo viés do retorno à natureza. O objetivo é evidenciar a erótica como propulsora do ato poético. Utilizamos os pressupostos psicanalíticos para esclarecermos os conceitos a respeito da subjetividade na obra arte, em conjunto com a Teoria da Literatura. Os aspectos subjetivos privilegiados são os estudos sobre o ato poético, o sujeito, o desejo e o sintoma, embasados em Freud, Lacan e MD Magno. As análises dos poemas são efetuadas objetivando retomar a idéia de Eros como fundador da força abstrata do desejo, da pulsão, da vida.

VIEIRA, André Soares. *Mário Peixoto escritor: análise da recepção de O Inútil de Cada Um.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 106p. Dissertação.

Orientação: Pedro Brum Santos.

Primeiro argüidor: Flávio Loureiro Chaves.

Segundo argüidor: Orlando Fonseca.

Defesa: 18 de dezembro de 1998.

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo analisar a primeira versão do romance **O inútil de cada um**, de Mário Peixoto, segundo os critérios da teoria da recepção, de modo a elucidar as relações que se estabelecem entre texto e sociedade. Para tanto, procede-se à reconstituição de dois planos que influíram no modo como a obra foi recebida em seu meio: o horizonte de expectativas social e o horizonte de expectativas literário. O estudo comparado dos dois horizontes demonstra, por um lado, as dificuldades de assimilação da obra por um público avesso a inovações formais e temáticas, contrárias às suas expectativas. Por outro lado, tal estudo caracteriza o romance enquanto caso isolado na história da literatura brasileira, ao evidenciar a afirmação do texto literário e da Arte como percursos de iniciação e renovação do fazer artístico.

MARCHESAN, Moacir. *As epístolas de Sêneca a Lucílio sobre linguagem: uma tradução comentada.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 124p. Dissertação.

Orientação: Laurindo Dalpian.

Primeiro argüidor: Ingeborg Braren.

Segundo argüidor: Mainar Longhi.

Defesa: 09 de novembro de 1998.

Resumo:

Este trabalho apresenta uma proposta de tradução de sete epístolas (nº 40, 45, 59, 75, 100, 114 e 115) que Lucius Annaeus Seneca dirigiu a Lucílio, sobre assuntos de linguagem, com o objetivo principal de oferecer ao estudioso de latim uma versão delas em língua portuguesa. O texto seguido como referência é o estabelecido por François Prêchac: **Sêneca**: lettres à Lucilius, da Les Belles Lettres, edição 1971. A tradução vem precedida com uma rápida revisão de literatura sobre o ato de traduzir, uma exposição sobre a diferença entre carta e epístola, comentários gerais sobre a vida e obras de Sêneca e sua concepção de linguagem. Notas finais ilustram e complementam pontos importantes do texto. A base teórica que dá sustentação a este trabalho é a teoria lingüística de tradução defendida por J. C. Catford, que concebe tradução como um processo, através do qual se substitui o material textual da língua fonte por material textual equivalente na língua meta. Por outro lado, seguiram-se também as orientações de J. Marouzeau e F. H. Aubert, que dão prioridade à idéia efetivamente apreendida, e não à intenção comunicativa e ao estilo do texto original.

MÉA, Célia Helena de Pelegrini Della. *Atos de fala em cartas de mala direta.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 195p. Dissertação.

Orientação: Marcos Gustavo Richter.

Primeiro argüidor: Ana Maria Marques Cintra.

Segundo argüidor: Laurindo Dalpian.

Defesa: 26 de maio de 1998.

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo o estudo do discurso publicitário - cartas de mala-direta - sob o enfoque da teoria dos atos de fala. Para tanto, realizou-se um estudo de caráter exploratório em um corpus composto de sete cartas de mala-direta delimitadas em função dos objetivos globais que as peças indicam. Tendo como pontos centrais dessa investigação o valor hierárquico dos atos de fala somado ao estudo da relação que existe entre o perfil enunciativo dos atos de fala e os tipos específicos de cartas de mala-direta, chegou-se a considerações que confirmaram a hipótese de trabalho segundo a qual ao mesmo tempo em que a forma de realização dos atos de fala é determinada pelas estratégias inerentes a cada tipo de carta de mala-direta, essas mesmas estratégias usadas para elaboração dos diferentes tipos de carta são marcadas pela forma enunciativa dos atos de fala, já que a forma enunciativa funciona como uma das estratégias utilizada para execução de cada ato de fala. Quanto às relações existentes entre os atos de fala, constatou-se uma hierarquia de atos de fala nas cartas de mala-direta que permite evidenciar a estrutura de cada carta através do estabelecimento dessa hierarquia. Assim, através dessa pesquisa formulou-se um perfil pragmático de sete tipos de cartas de mala-direta, cumprindo-se, portanto, o objetivo maior desse estudo.

GODOIS, Idene Mariano. *Érico Veríssimo e a importância da mulher na formação social do Rio Grande do Sul: uma introdução.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 101p. Dissertação.

Orientação: José Luiz Foureaux de Souza Júnior.

Primeiro argüidor: Marcia Helena Saldanha Barbosa.

Segundo argüidor: Pedro Brum Santos.

Defesa: 12 de maio de 1998.

Resumo:

A presente dissertação tem por objetivo apresentar uma leitura do processo de construção das personagens Ana Terra e Bibiana, do romance **O continente**, de Érico Veríssimo. Essa leitura visa discutir a representação ficcional da participação feminina no processo de formação social do Rio Grande do Sul, no período enfocado pelo romance. A História e a Sociologia colaboram, em certa medida, para essa leitura, procurando delinear o processo de construção dessas personagens, como elementos operacionais da consolidação de uma identidade cultural particular. A representação realizada pelas personagens aponta para uma releitura da obra de Erico. A mulher, enquanto formador de uma sociedade dominada por homens, quebra o estereótipo de feminilidade e submissão.

SILVEIRA, Laurenir Lucas da. *O existencialismo na obra Noite de Érico Veríssimo: uma introdução.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 101p. Dissertação.

Orientação: José Luiz Foureaux de Souza Júnior.

Primeiro argüidor: Carlos Alexandre Baumgarten.

Segundo argüidor: Orlando Fonseca.

Defesa: 11 de maio de 1998.

Resumo:

O presente trabalho apresenta a leitura da obra **Noite**, de Érico Veríssimo, numa abordagem de cunho existencialista. Tem como objetivo estabelecer um percurso de leitura de algumas idéias do Existencialismo, realizada pelo autor. Essa leitura parte de uma retrospectiva sobre o romance brasileiro após a década de 30 e do romance gaúcho dessa mesma época, já que a

referida obra foi escrita em 1954. Resgata também, estudos sobre o mesmo tema, como os de José Fernandes e Joaquim Rodrigues Suro, bem como boa parte da fortuna crítica de *Noite*. Apresenta alguns dos princípios básicos do existencialismo, necessários para o entendimento do referido percurso de leitura. Usa-se no corpus desse texto, como contraponto, *A Náusea*, de Jean-Paul Sartre e *O Estrangeiro*, de Alberto Camus.

TEIXEIRA, Isabel Cristina Ferreira. *Traduzindo apresentações: por uma interpretação semiótica de catálogos promocionais de obras de arte.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 133p. Dissertação.

Orientação: Marcos Gustavo Richter.

Primeiro argüidor: Luiz Antônio Vidal de Negreiros Gomes.

Segundo argüidor: Gaspar Miotto.

Defesa: 03 de abril de 1998.

Resumo:

A partir da semiótica peirceana, interpreta-se a tradução intersemiótica registrada pelo signo visual e verbal em catálogos promocionais, que integram o circuito de divulgação de obras de arte. Pode-se dizer que traduzir é transcriar, por analogia, um outro signo que reproduza aquele que lhe deu origem. No caso das apresentações presentes nos catálogos, realizadas pelo crítico, pelo agente ou pelo próprio artista, trata-se de uma tradução por afinidade, pois, conforme Bourdieu (1996:338), "é a compreensão verdadeira que leva à simpatia ou, melhor, a essa espécie de *amor intellectualis* que, baseado na renúncia ao narcisismo, acompanha a descoberta da necessidade". A interpretação perpassa as categorias fenomenológicas e relaciona os signos à terceiridade, porque reproduzem a obra por uma representação eminentemente icônica; à secundidade, porque atuam como um duplo da obra e do discurso dos agentes culturais; e à primeiridade, porque materializam fragmentos de ideais estéticos. Conclui-se, portanto, que a utilização do signo icônico aproxima, por semelhança, reprodução e apresentação. Conclui-se também que os signos engendram um interpretante, cujo funcionamento, instrumentalizado para persuadir, prescreve uma conduta do uso, mediada pelo sentimento. Justifica-se, por fim, a determinação do objeto de estudo pelo fato de que a investigação relativa ao estado de questão revelou não haver estudos dignos de nota que caracterizassem as peças interpretadas.

FANTI, Maria da Gloria Corrêa Di. *Um convite ao funcionamento discursivo no trabalho.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 132p. Dissertação.

Orientação: Amanda Eloina Scherer.

Primeiro argüidor: Mônica Zoppi-Fontana.

Segundo argüidor: Freda Indurski.

Defesa: 31 de março de 1998.

Resumo:

A presente pesquisa versa sobre o tema discurso em situação de trabalho, cujo objeto de análise são as solicitações de representação - convites - enviadas pelos servidores ao Reitor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no ano de 1996. Tendo como objetivo entender o funcionamento histórico-social constitutivo das solicitações de representação - convites, desenvolveu-se este trabalho a partir do referencial teórico da Análise de Discurso da Escola Francesa cotejando o *corpus* de análise sobre a perspectiva de uma abordagem sócio-discursiva e sobre a perspectiva da construção do sujeito servidor público nas solicitações de

representação - convites. Para tanto, sobre uma abordagem sócio-discursiva, analisaram-se as solicitações de representação como recorte do discurso em situação de trabalho, o qual veicula relações e representações de lugares, de sujeitos e de poder, construindo alianças ou rupturas entre dois ou mais sujeitos, dentro de uma identidade histórico-social. Sobre a construção do sujeito servidor público nas solicitações de representação - convites, analisaram-se as formações imaginárias em que se inscreve o sujeito servidor público e a constituição desse sujeito enquanto representação de lugar, enquanto marcas discursivas do *eu* e do *outro* e enquanto *tiers-parlant* no processo discursivo. Assim, se por um lado o discurso em situação de trabalho do campo universitário - UFSM manifesta-se como um mercado discursivo em que a competência legítima do sujeito-enunciador pode funcionar como capital lingüístico produzindo lucro de distinção; por outro lado, o sujeito servidor público constrói-se pela identificação com a estrutura institucional ideológica da UFSM, obedecendo às formações ideológicas que determinam os enunciados que compõem as solicitações de representação - convites.

ZAGO, Neivo. *Leitura de textos acadêmicos em inglês: uma questão de léxico ou de conhecimento prévio?* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 166p. Dissertação.

Orientação: Désirée Motta-Roth.

Primeiro argüidor: Vilson José Leffa.

Segundo argüidor: Vera Maria Xavier dos Santos.

Defesa: 30 de março de 1998.

Resumo:

É de conhecimento comum que a leitura é uma importante habilidade lingüística utilizada pelos estudantes para aprimorarem o desempenho de suas atividades acadêmicas. Especialmente na década de 80, pesquisadores da área da leitura enfatizavam a importância do conhecimento prévio para a produção do significado na leitura. Autores como Rumelhart (1995) concebem conhecimento prévio em termos de esquemas cognitivos construídos a partir de experiências prévias do leitor. Pesquisas posteriores como aquela desenvolvida por Scaramucci (1995) salientam a importância do conhecimento lexical como básico na leitura de textos em inglês como LE. Mais recentemente, Moita Lopes (1996), destaca o papel da integração de conhecimentos sistêmicos (lingüístico) e esquemático (prévio) na leitura. Considerando a trajetória da pesquisa em leitura, este trabalho tem por objetivo investigar em que medida o conhecimento do léxico, do conteúdo, e da forma (organização retórica do texto) influenciam a compreensão na leitura de textos em Inglês para Fins Acadêmicos em três leitores com diferentes níveis de proficiência (menos proficiente, intermediário e mais proficiente). Os três sujeitos trabalharam três textos (*abstracts*) específicos das suas áreas de conhecimento e dois textos de conteúdo geral. Os dados foram coletados através da técnica protocolos verbais e exercícios de compreensão em leitura como, resumos, entrevistas e procedimentos *Cloze*. Contrariamente à visão de que o conhecimento do léxico é fundamental à compreensão, os resultados parecem apontar que um leitor precisa também ter conhecimento do conteúdo específico e da organização retórica do texto para produzir significado. Considerando a importância da leitura em todos os níveis de ensino, e especialmente no terceiro grau, sugere-se que outras pesquisas possam aprofundar o estudo da leitura de textos em LE com vistas a formular uma proposta de ensino dessa habilidade que enfoque os três tipos de conhecimento: de vocabulário, de conteúdo e de organização retórica do texto.

SILVA, Regis Bueno da. *A caracterização do sujeito-francês via Portraits*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 90p. Dissertação.

Orientação: Amanda Eloina Scherer.

Primeiro argüidor: Pedro de Souza.

Segundo argüidor: Marcos Gustavo Richter.

Defesa: 23 de março de 1998.

Resumo:

A utilização do manual didático, para a maioria dos professores, vem sendo um objeto de mediação para o ensino/ aprendizagem de língua estrangeira (LE) no que concerne à decodificação de estruturas lingüística e semanticamente estáveis, produzidas entre os falantes de uma língua materna. Nessa perspectiva, acreditamos que tal procedimento não recobre os aspectos sócio-históricos e ideológicos dos textos inseridos no manual. Para tanto, analisaremos o texto de caracterização *portrait* levando em conta a relação entre linguagem e contexto, pois o nosso objetivo é argumentar que tal texto apresenta referências sócio-históricas do sujeito-francês enquanto falante de língua francesa. Então, o nosso trabalho argumenta que, ao analisar o texto *portrait*, em princípio, estamos analisando um objeto que dá conta, através das diferentes formas de significação histórico-cultural e ideológica, da relação constitutiva e necessária entre sociedade e linguagem.

PINHEIRO, Najara Ferrari. *A tessitura do discurso fragmentado da mídia para adolescentes: uma análise da retórica persuasiva da Capricho*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 196p. Dissertação.

Orientação: Désirée Motta-Roth.

Primeiro argüidor: Viviane Heberle.

Segundo argüidor: Ana Maria Stahl Zilles.

Defesa: 20 de março de 1998.

Resumo:

Este trabalho visa apresentar um estudo de textos da revista *Capricho*, sob a ótica da Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 1989, 1992 e 1995; KRESS, 1989) que leva em consideração características lingüísticas e discursivas associadas à produção e ao consumo do texto. Com esse estudo, objetiva-se investigar o estatuto do texto no discurso da mídia voltada para adolescentes, a partir de critérios que envolvam textualidade, tais como unidade e fragmentação textual; metafunções da linguagem, tais como modalidade e vocabulário (HALLIDAY & HASAN, 1985); e organização retórica, tais como a definição de estágios do texto conforme a análise de gênero (SWALES, 1990; HOEY, 1983 e LONGACRE, 1983, 1992). Nesse sentido, os resultados são interpretados em relação ao modo como os itens lingüísticos contribuem para tecer o texto (Função textual); representar a interação entre os participantes do discurso (escritor/leitor) (função Interpessoal); e veicular a visão de mundo da instituição (revista). Além disso, analisa-se em que medida textos aparentemente informativos objetivam influenciar e persuadir as leitoras (Função Ideacional), visando a uma adesão aos parâmetros propostos pelo mercado de consumo. A análise crítica do texto e do discurso permite a observação de uma aparente fragmentação, marcada, principalmente, pela ausência de mecanismos tradicionais de coesão. Apesar dessa ausência, há uma identidade entre as partes do texto garantida pelo objetivo persuasivo que subjaz ao gênero exortativo.

MARASCHIN, Leila Teresinha. *As preposições e a dissolução casual no latim vulgar.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 94p. Dissertação.

Orientação: Laurindo Dalpian.

Primeiro argüidor: Ana Maria Zilles.

Segundo argüidor: Nina Célia Almeida de Barros.

Defesa: 19 de março de 1998.

Resumo:

Este trabalho apresenta um estudo do latim popular, focalizando a ampliação do uso das preposições no momento em que os casos se dissolvem, obrigando o sistema lingüístico a uma reorganização. O ponto de partida para a descrição é o latim clássico, em especial os itens da gramática que sofreram maiores alterações na passagem para as línguas românicas, como a fonologia, a morfologia dos nomes e a sintaxe dos casos. Na seqüência, a partir de exemplos coletados nas principais fontes do latim vulgar, procura-se demonstrar como ocorre a substituição das desinências casuais pelo uso gradativo das preposições. Uso esse que tem seu princípio no latim clássico, mas que só apresenta mudanças significativas em uma fase posterior da língua. A análise do corpus apóia-se em duas concepções teóricas básicas no que se refere à mudança lingüística: uma inatista, que trata a língua como uma entidade autônoma (de acordo com os biólogos e estruturalistas), e outra, que concebe a língua como um objeto heterogêneo, relacionado à história social e cultural dos falantes (conforme os estudos dialetológicos e sociolingüísticos). Ao final, discute-se a questão da mudança, constatando as tendências internas ao sistema do latim com os aspectos da história externa, principalmente as variedades sociais e situacionais ou estilísticas.

SILVEIRA, Verli Fatima Petri da. *A constituição do discurso do F.L.E.: uma possibilidade de leitura do avant-propos do manual didático Espaces I.* Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 115p. Dissertação.

Orientação: Amanda Eloina Scherer.

Primeiro argüidor: Maria José Rodrigues Faria Coracini.

Segundo argüidor: Sílvia Isaia.

Defesa: 16 de março de 1998.

Resumo:

Com o propósito de investigarmos a constituição do discurso do Francês Língua Estrangeira (F.L.E.) elegemos o manual didático *Espaces I*, enquanto materialidade constitutiva do discurso, como nosso objeto de estudo. Dessa materialidade selecionamos um elemento para análise: a nota introdutória, denominada *Avant-propos* e apresentamos uma possibilidade de leitura para essa nota a partir de uma perspectiva discursiva. Para tanto, apresentamos, na primeira parte, nosso referencial teórico. Partimos da concepção de discurso como processo de produção de sentidos determinado pelas condições de produção (ORLANDI, 1996d), considerando que nessa concepção inscrevem-se as noções de Formação Discursiva (FD) e Formação Ideológica (FI), historicidade e exterioridade, texto e discurso, entre outras; para abordarmos, de fato, o processo de *reformulação discursiva* discutido por Peytard (1992), em sua tese sobre alteração e reformulação. É a descrição do referido processo que nos fornece subsídios para discorrermos sobre os recursos discursivos que podem ser identificados em nosso *corpus* de análise. Na segunda parte, referenciamos informações sobre as condições de produção da constituição do discurso de F.L.E., veiculado pelo *Espaces I*, contextualizamos e situamos esse manual, descrevendo, por fim, o *corpus* de análise *Avant-propos*, em suas especificidades. E, na terceira parte, apresentamos a análise do *corpus*, enquanto uma

possibilidade de leitura da textualidade *Avant-propos*, considerando-o como representativa do discurso de F.L.E. fundada no *já-dito* (PÊCHEUX, 1995).

OSMARI, Neusa Elisabete Hennig. *O cálculo e a ambição em A mão e a Luva*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 97p. Dissertação.

Orientação: Eunice Terezinha Piazza Gai.

Primeiro argüidor: Juracy Ignez Assmann Saraiva.

Segundo argüidor: Pedro Brum Santos.

Defesa: 13 de março de 1998.

Resumo:

A dissertação, intitulada *O cálculo e a ambição em A mão e a luva*, apresenta uma análise dos temas: a ambição, a ascensão social feminina e o amor no romance *A mão e a luva*, de Machado de Assis. O trabalho, inicialmente, mostra que a vaidade, a presunção, a inveja e o orgulho são os traços da sociedade brasileira oitocentista dominante que convergem para a ambição e verifica que o caráter dos colonizadores portugueses, o processo colonizador empreendido no Brasil, a estrutura social da Colônia e a organização familiar patriarcal são os fatores formadores de tal posição ambiciosa. A análise aponta que tanto Guiomar como Luís Alves encarnam com extrema fidelidade a ambição brasileira dos oitocentos. Por outro lado, Estêvão, Jorge, a baronesa e Mrs. Oswald também são ambiciosos. Na seqüência, a análise ocupa-se do tratamento dado pelo autor do romance ao tema do amor, através das personagens Guiomar, Luís Alves, Estêvão e Jorge, com o fim de apontar que esse tema não é abordado numa perspectiva romântica, mas, de forma realista, já que o sentimento amoroso triunfante é friamente calculado, medido, pensado em detrimento do amor romântico. Finalmente, ver-se-á que o ponto da narrativa é marcado pela ironia devido a atitude do narrador de comentar as falhas de caráter e os defeitos psicológicos das personagens, para, com isso, evidenciar tais vícios nos membros da sociedade oitocentista.

BASSO, Denise Forner. *Representação Social: a vida miúda no romance de Aluísio Azevedo*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 90p. Dissertação.

Orientação: Pedro Brum Santos.

Primeiro argüidor: Maria Luíza Ritzel Remédios.

Segundo argüidor: Márcia Helena Saldanha Barbosa.

Defesa: 09 de março de 1998.

Resumo:

Os romances *O mulato*, *Casa de pensão* e *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, valorizam personagens e situações que podem ser denominadas de vida miúda, proporcionando, na análise, uma reflexão sobre a realidade social representada. A presente dissertação intitulada: *Representação Social: a vida miúda no romance de Aluísio Azevedo* investiga o estatuto da representação do mundo, a partir da ocorrência da vida miúda, constatada nos romances azevedianos. As teorias referentes à estética Naturalista e à representação da realidade são trajetórias que o estudo persegue para atingir o objetivo principal. A escolha da representação, como tema de estudo, deve-se ao fato de que a obra de Aluísio Azevedo mostra-se fértil na pintura de quadros que reproduzem flagrantes de realidades experimentadas pelo viés do miúdo, do cotidiano. O trabalho, assim, alinha-se, com a investigação de cunho sociológico, em torno de cujos princípios propõe verificar a representação social presente na composição dos romances de Aluísio Azevedo, escritos no Brasil no final do século XIX.

CORTE, Maristela Desessards de La. *O analitismo na morfologia verbal: do latim clássico ao português atual*. Santa Maria: UFSM/ PPGL, 1998. 88p. Dissertação.

Orientação: Laurindo Dalpian.

Primeiro argüidor: Lauro Dick.

Segundo argüidor: Nina Célia Almeida de Barros.

Defesa: 1998.

Resumo:

Esta dissertação tem por objetivo verificar as tendências analíticas, tendo como foco principal a morfologia do verbo, especialmente as vozes e os tempos verbais, desde o latim clássico, passando pelo latim vulgar, até à língua portuguesa atual. Tal análise está apoiada nas pesquisas realizadas por estudiosos como Theodoro Henrique Maurer Jr., Serafim da Silva Neto, Carlos Faraco, entre outros, que através de um estudo diacrônico buscaram no latim a compreensão de fatos lingüísticos existentes no português. Ferdinand de Saussure introduziu nos estudos lingüísticos os termos sincronia e diacronia. A língua, então, pode ser considerada como um sistema que funciona num determinado momento do tempo, tendo-se neste caso um estudo sincrônico, ou, ainda, observando suas evoluções, suas mudanças ocorridas de um momento a outro da história, o que determina um estudo discrônico. Nos últimos anos, o interesse pela história das línguas tem merecido destaque entre os lingüistas brasileiros que retomam os estudos históricos do início do século. Nesse sentido ela é projetada como parte integrante da vida sócio-cultural dos falantes. A metodologia desse trabalho prevê a descrição da morfologia verbal (vozes e tempos verbais) do latim (clássico e vulgar) e da língua portuguesa atual para, através de uma análise comparativa, observar a constância das mudanças lingüísticas ocorridas na faixa do tempo. Conclui-se, a partir daí, a existência de uma tendência analítica na língua portuguesa atual que teria origem no latim vulgar. Esse trabalho justifica-se pela tentativa de avançar os estudos sobre as mudanças morfológicas, uma vez que as pesquisas nessa área ainda são pouco exploradas. Espera-se, com isso, trazer uma contribuição significativa para os estudos de domínio da lingüística histórica e da filologia.